

A Cadeia Produtiva da Carne Bovina Brasileira: desafios e perspectivas

Dr. Guilherme Cunha Malafaia

Embrapa Gado de Corte

Estrutura da Apresentação

- ✓ O Contexto do Agronegócio Mundial;
- ✓ A Configuração da Cadeia Produtiva da Carne Bovina;
- ✓ Os Desafios da Cadeia Produtiva da Carne Bovina;
- ✓ Pressupostos Estratégicos para Captura de Valor na Cadeia;
- ✓ O Exemplo do Mato Grosso do Sul;
- ✓ Considerações Finais;

- **Transformações socioeconômicas no mundo** : explosão da demanda global por produtos agroindustriais
- **Urbanização e mudança na demanda (consumidores)**: Países em desenvolvimento consumindo cada vez mais proteína animal
- **Mudança na produção**: Aumento de preço das commodities agrícolas estimulou produção em novas áreas
- Depois de **forte alta dos preços**, tendência de acomodação ou queda. Solução: **agregar valor** ao produto e **reduzir custos**. Ex: exportar rações vs. carnes
- Quem **entender melhor o consumidor**, terá mais condições de **sucesso**

contexto agronegócio no mundo



Produtos que eram importado até os anos 1970

Comida Básica Brasileira

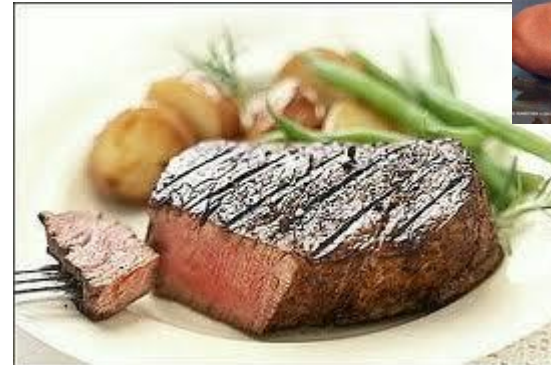
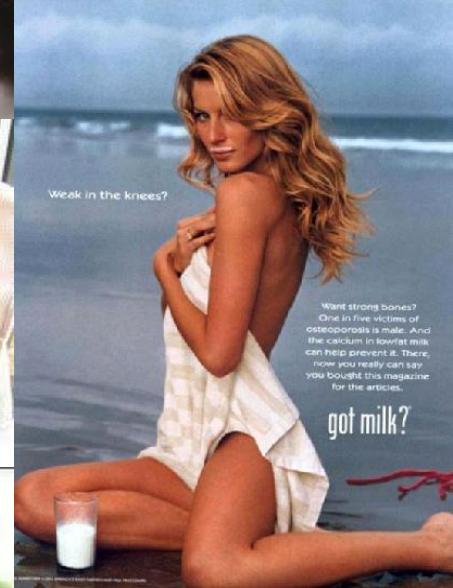
Arroz → da Asia

Feijão → de México

Trigo → dos EEUU Canadá,
Argentina

Leite → da Europa

Carne → Argentina



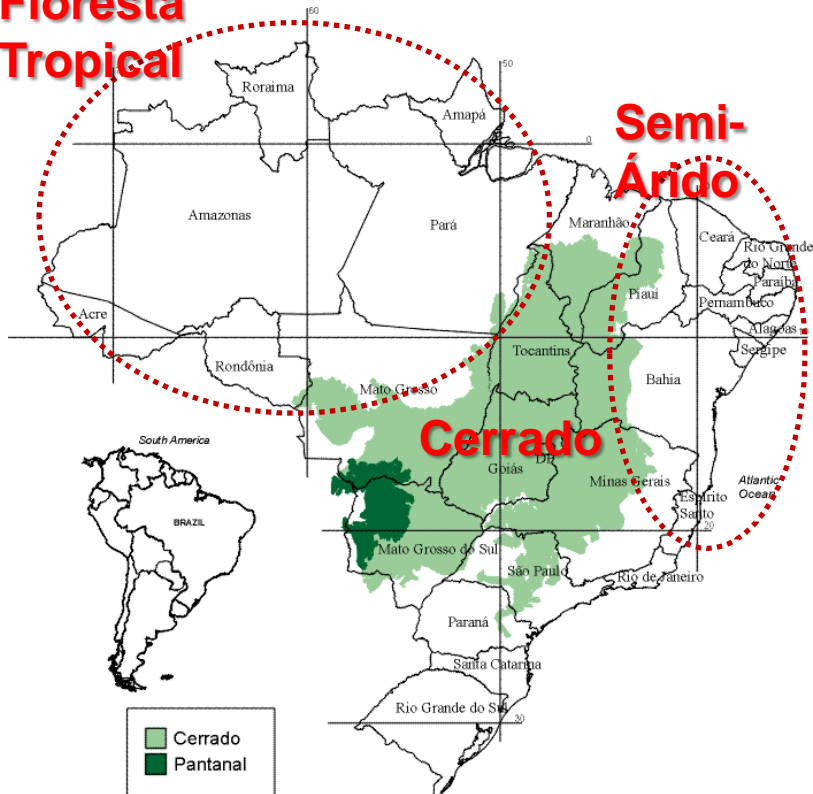
Brasil – Diversidade e Desafios

Até os anos 60 o Brasil ainda padecia de insegurança alimentar

Floresta Tropical

Semi-Árido

Cerrado



Antes dos anos 60

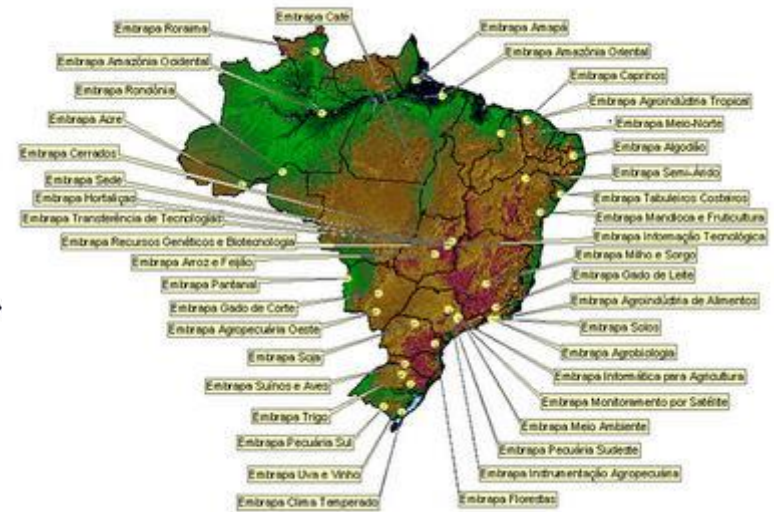
- Baixa produção e produtividade;
- Produção concentrada no Sul e Sudeste;
- Constantes crises de abastecimento e pobreza rural;
- Falta de conhecimentos em agricultura tropical;
- Falta de políticas de promoção da inovação agropecuária;
- O Brasil era conhecido como produtor de café e açúcar apenas.

Inovação Agropecuária no Brasil

O Desenvolvimento de um Avançado Sistema de Inovação Agropecuária

Organizações Estaduais

Embrapa



CONSEPA
Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária

**Universidades e
Faculdades Agrícolas
Escolas Técnicas**

Setor Privado



Inovação Agropecuária no Brasil



Scientists Help Make Brazil An Agriculture Dynamo

by JUAN FORERO

The Washington Post

Brazilian scientists turning nation into an agro-power

The Economist

Brazil's agricultural miracle

How to feed the world

Brazilian agriculture

The miracle of the cerrado

Brazil has revolutionised its own farms. Can it do the same for others?

The CHRISTIAN SCIENCE
MONITOR

Farming superpower Brazil spreads its know-how

It is bringing the technologies of tropical farming to other parts of Latin America, and to Africa and Asia.

Inovação Agropecuária no Brasil

O Brasil se tornou um dos maiores exportadores de alimentos
Cerca de 30% do que produzimos é exportado para centenas de mercados ao redor do mundo



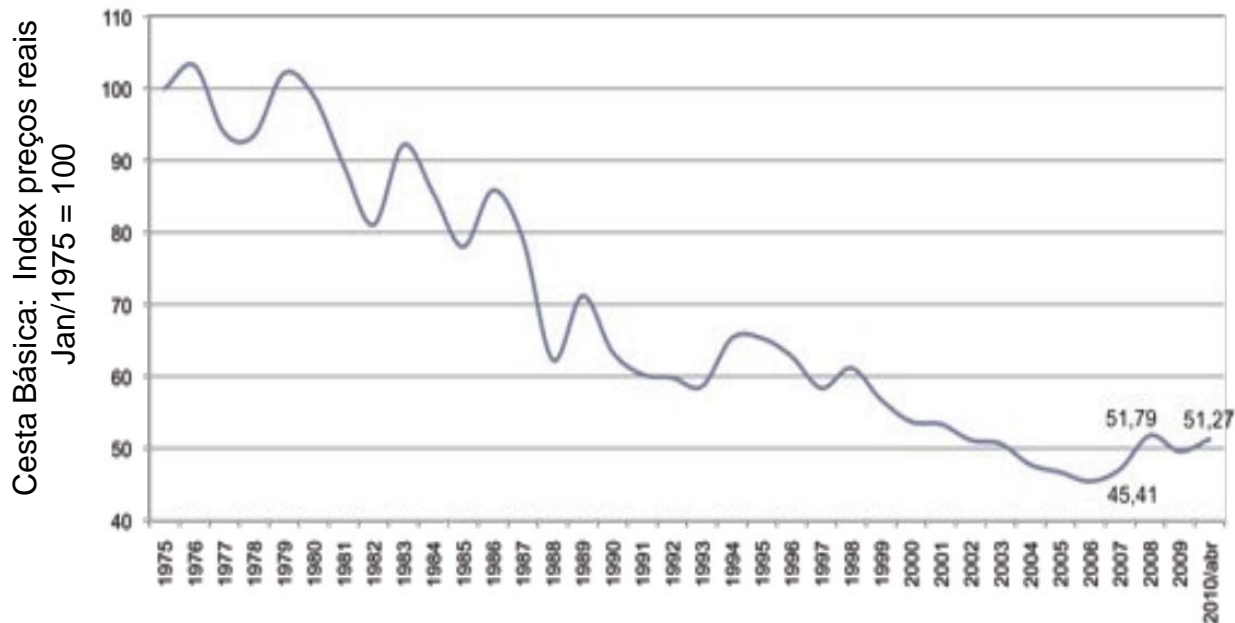
*Previsão | Fonte: Ministério da Agricultura, com dados da Secex

Inovação Agropecuária no Brasil

O Brasil alcançou a segurança alimentar em tempo relativamente curto
 Cerca de 70% do que produzimos é consumido no País



Cesta Básica: Preços Reais, Jan/1975 – Abr/2010



brasil

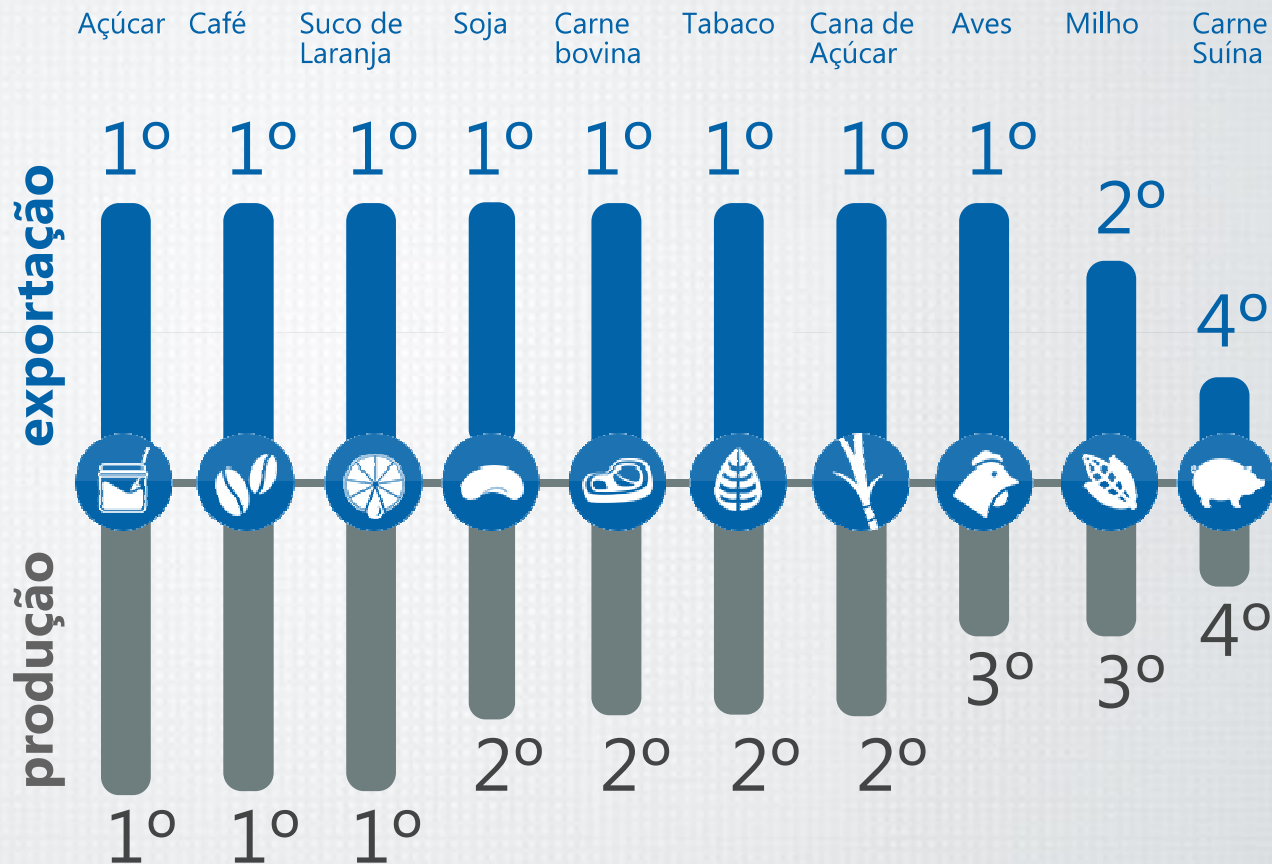
é um dos **principais fornecedores** de produtos agroindustriais para o mundo (2013)

217 países
de destino

US\$ 101 bilhões
em exportações

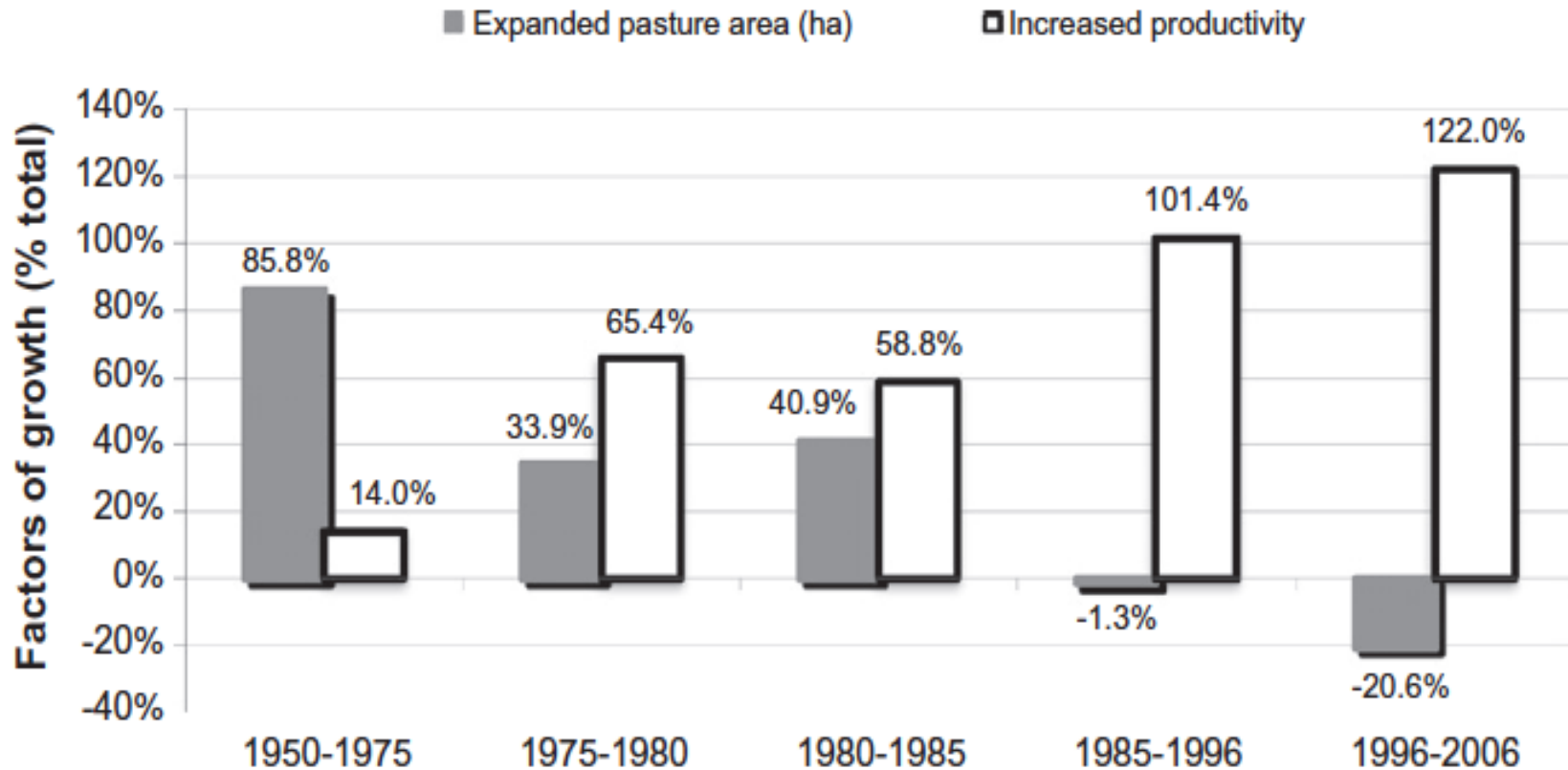
US\$ 83 bilhões
Superávit da balança
comercial do
agronegócio

US\$ 2,5 bilhões
Superávit da balança
comercial



De que forma crescemos na pecuária de corte?

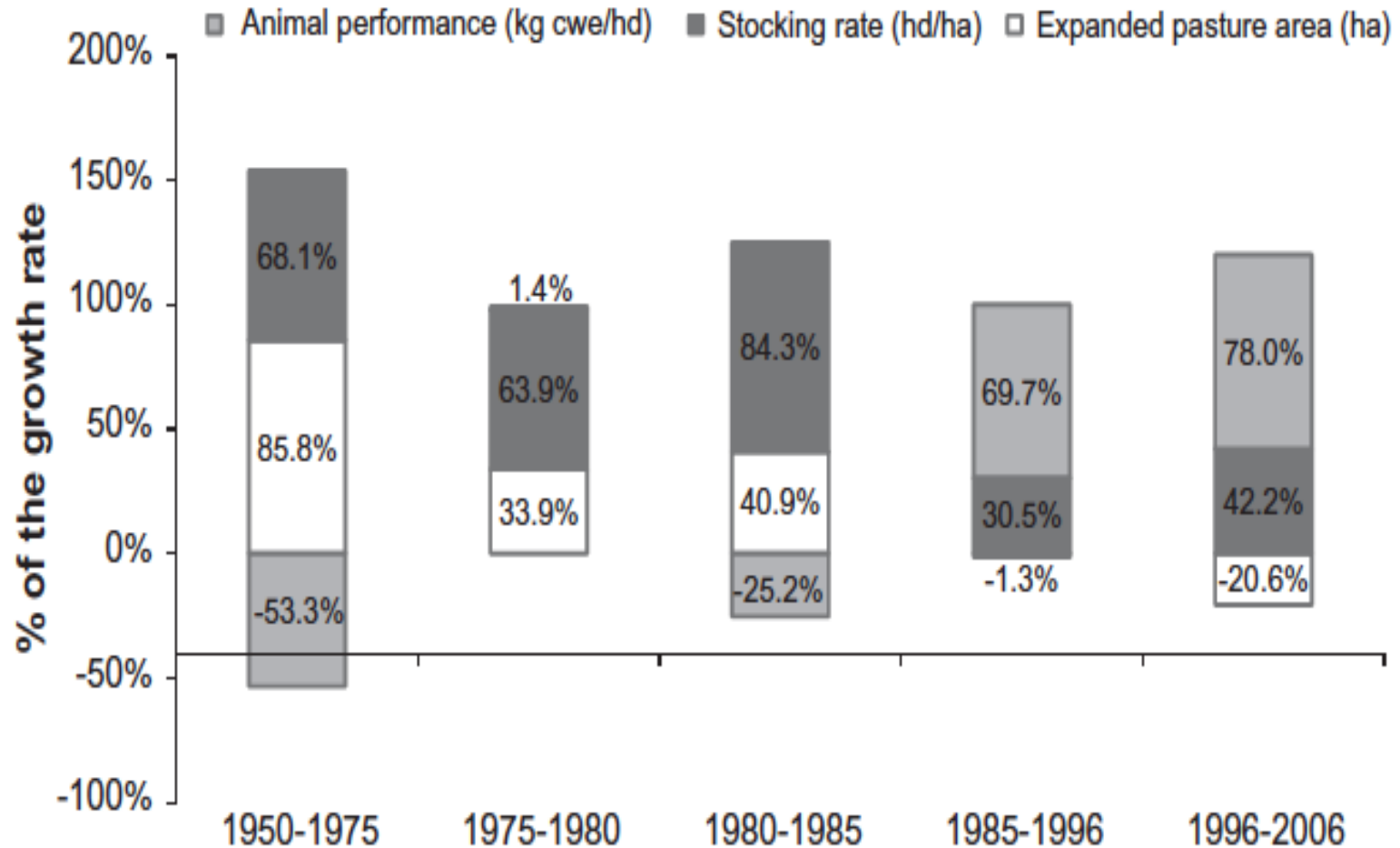
G.B. Martha Jr. et al. / *Agricultural Systems* 110 (2012) 173–177



Source: Data from (IBGE 2011a, 2011b, 2011c), authors' elaboration.

Fig. 1. Factors explaining beef production growth in Brazil, 1950–2006.

De que forma crescemos na pecuária de corte?



Source: Data from (IBGE 2011a, 2011b, 2011c), authors' elaboration.

Fig. 2. Factors explaining beef production growth in Brazil, with productivity effects disaggregated, 1950–2006.

A CONFIGURAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA CARNE BOVINA



- Volatilidade e risco

- Altos volumes e baixas margens

- Coordenação complexa

Processador

Distribuidor

Produtor

Consumidor

Cadeia agroindustrial



CADEIA PRODUTIVA DA PECUÁRIA DE CORTE

ATIVIDADES DE APOIO

Sistema Financeiro

Políticas Governamentais

Embalagens

Aditivos

Sistemas de Inspeção Sanitária

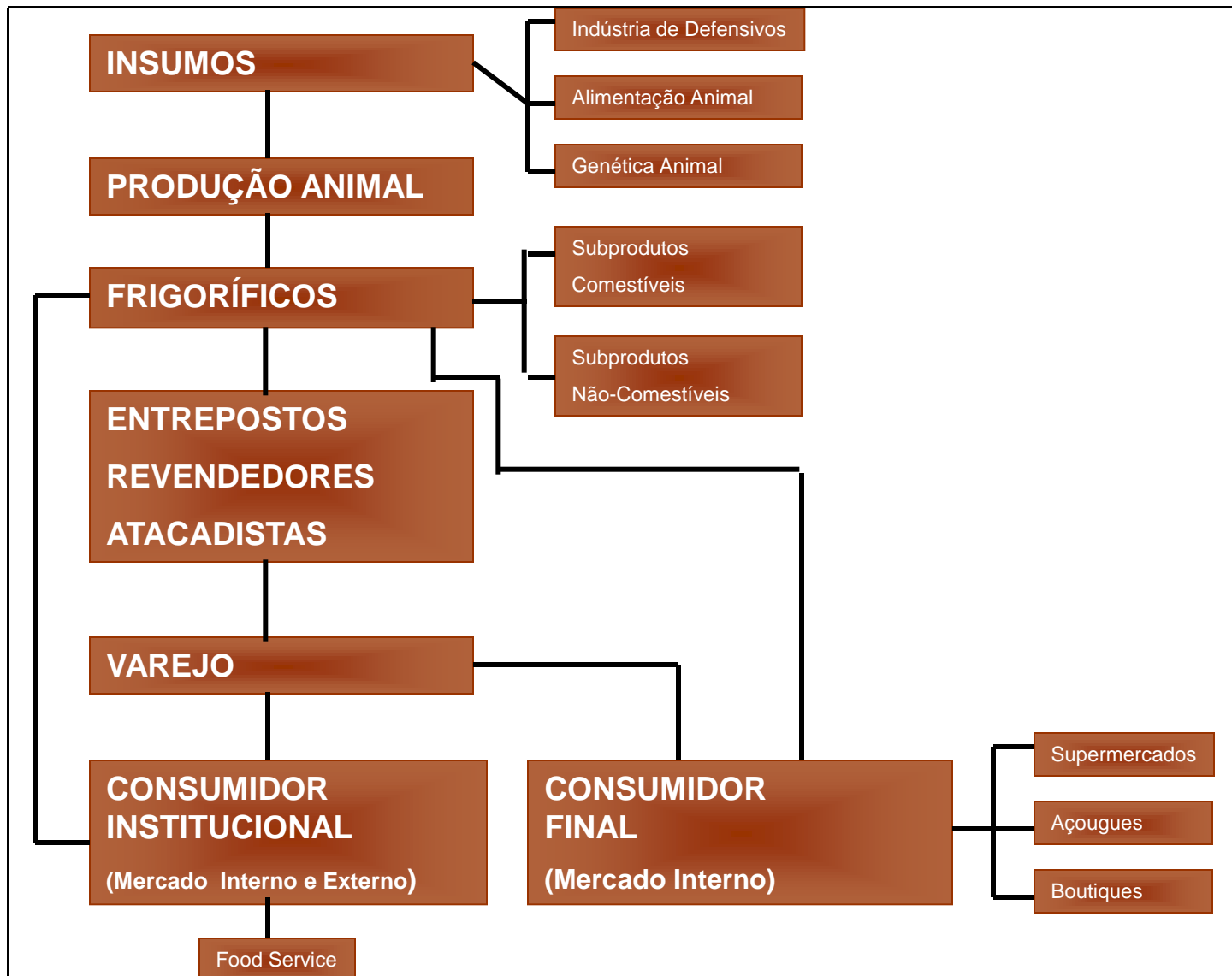
Transportes

Sistemas de P&D

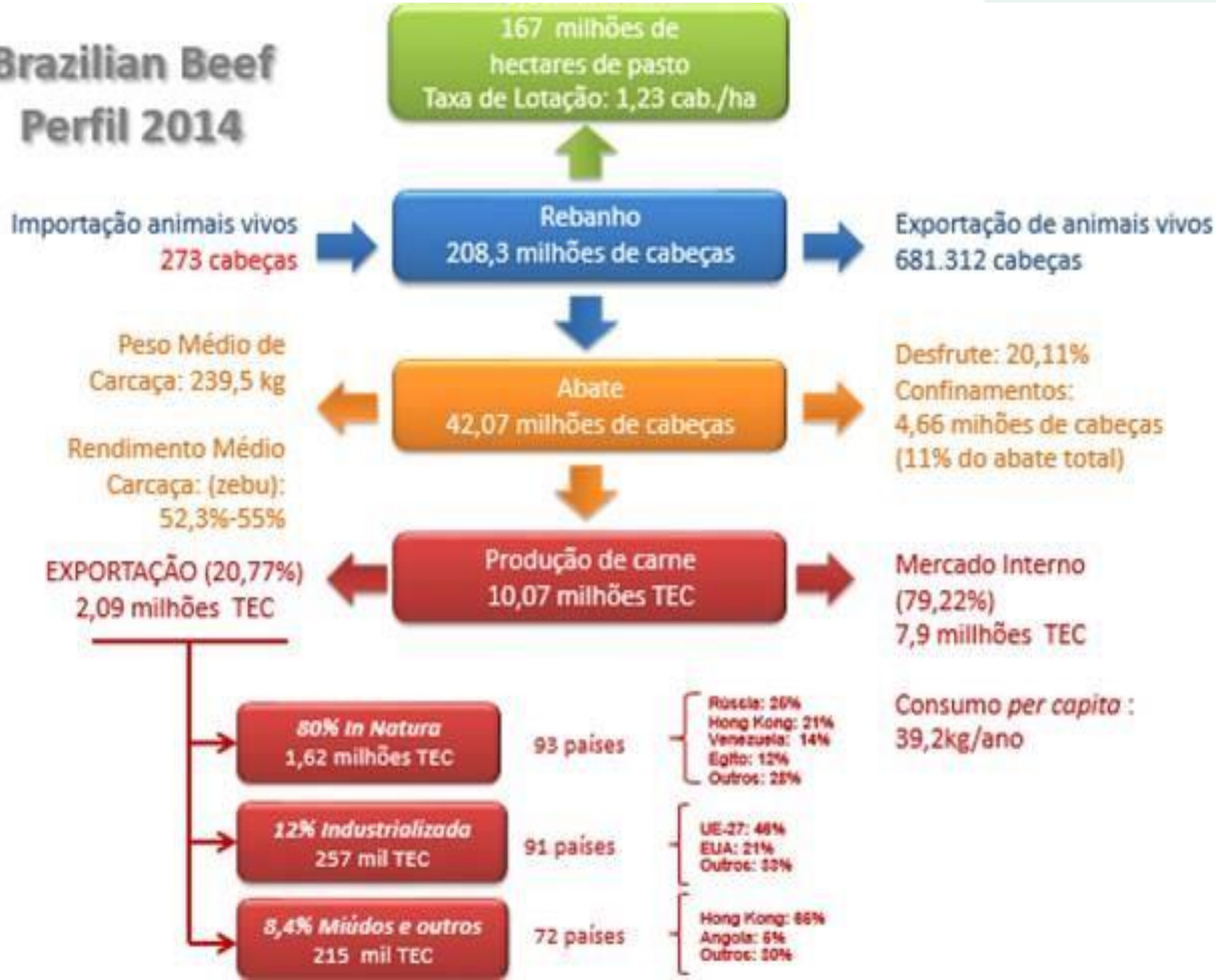
Associações de Classe/Raças

Políticas de Comércio Exterior

Políticas de renda



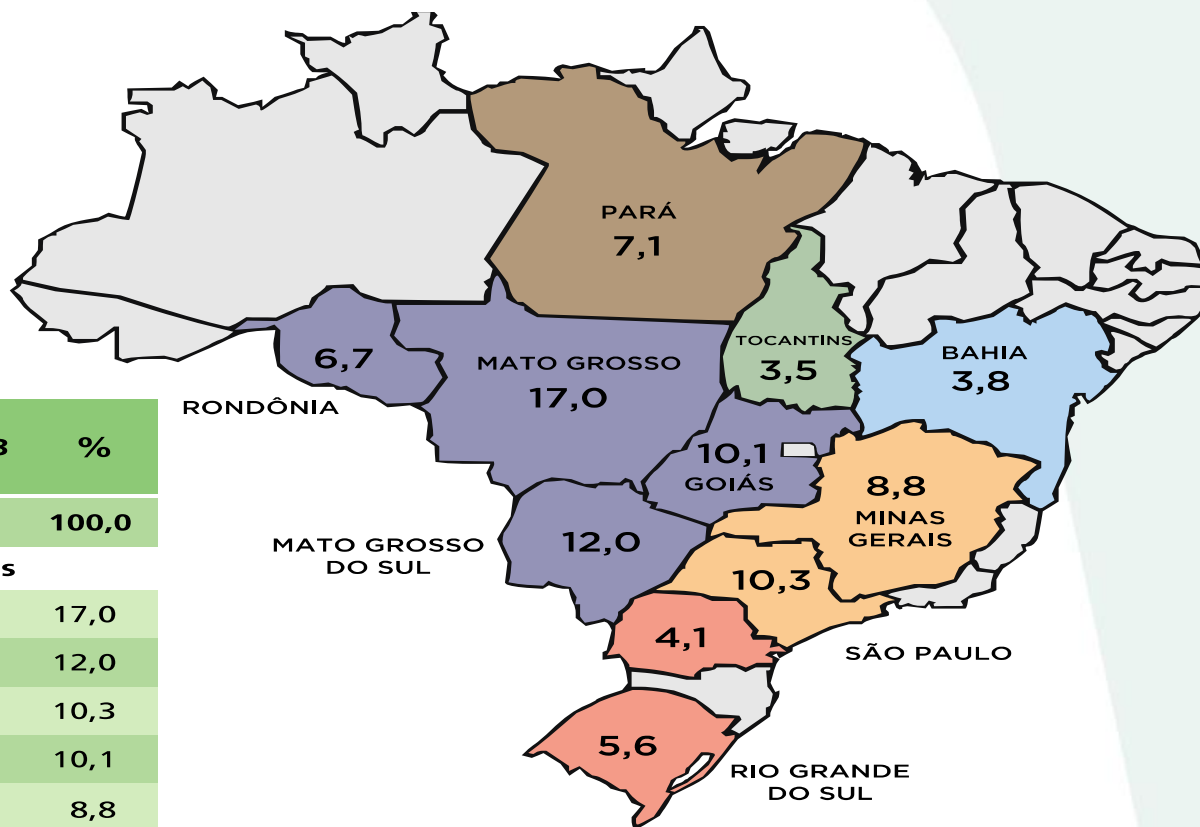
Brazilian Beef Perfil 2014



BOVINOS EM 2014

Nº DE ANIMAIS ABATIDOS
POR REGIÕES
PRODUTORAS (%)

BOVINOS	Animais abatidos 2013 (cabeças)	%
Produção Nacional	34.411.857	100,0
Principais estados produtores		
MT	5.837.857	17,0
MS	4.120.813	12,0
SP	3.548.939	10,3
GO	3.466.231	10,1
MG	3.032.618	8,8
PA	2.447.439	7,1
RO	2.289.653	6,7
RS	1.920.455	5,6
PR	1.424.743	4,1
BA	1.309.373	3,8
TO	1.195.180	3,5
Total	30.593.301	88,9



RANKING DOS PAÍSES PRODUTORES BOVINOS

Posição	País	Produção (mil t eq. carcaça)	Participação %
1°	Estados Unidos	11.018	18,8
2°	Brasil	9.900	16,9
3°	União Europeia**	7.760	13,2
4°	China	5.750	9,8
5°	Índia	3.950	6,7
6°	Argentina	2.840	4,8
7°	Austrália	2.265	3,9
8°	México	1.795	3,1
9°	Paquistão	1.600	2,7
Demais Países (51)		11.747	20,0
Produção Total		58.625	100,0

FONTE: USDA

PROJEÇÕES PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA

Ano	BOVINA		SUÍNA		DE FRANGO	
	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.
2014	9.753	-	3.553	-	12.691	-
2015	9.762	10.799	3.666	4.067	13.081	14.122
2016	10.309	11.921	3.778	4.346	13.519	14.620
2017	10.632	12.573	3.891	4.586	13.972	15.571
2018	10.451	12.661	4.004	4.806	14.432	16.090
2019	10.589	13.091	4.116	5.013	14.894	16.931
2020	11.027	13.600	4.229	5.212	15.358	17.445
2021	11.105	13.699	4.342	5.403	15.822	18.225
2022	11.159	13.799	4.454	5.589	16.286	18.734
2023	11.615	14.314	4.567	5.771	16.751	19.474
2024	11.975	14.707	4.680	5.948	17.216	19.979

Fonte: Elaboração da AGE/Mapa e SGE/Embrapa com dados da CONAB.

* Modelos utilizados: Para a Carne Bovina modelo Arma, carne suína modelo PA, e para carne de frango modelo Espaço de estados.

Variação % 2014 a 2024	
Bovina	22,8%
Suína	31,7%
de Frango	35,7%

RANKING DOS PAÍSES CONSUMIDORES DE CARNE BOVINA

Posição	País	Consumo (mil t eq. carcaça)	Participação %
1°	Estados Unidos	11.014	19,3
2°	Brasil	8.000	14,0
3°	União Europeia**	7.840	13,8
4°	China	6.198	10,9
5°	Argentina	2.620	4,6
6°	Rússia	2.392	4,2
7°	Índia	2.200	3,9
8°	México	1.810	3,2
9°	Paquistão	1.552	2,7
Demais Países (52)		13.335	23,4
Consumo Total		56.961	100,0

FONTE: USDA

PROJEÇÕES CONSUMO DE CARNE BOVINA

Ano	BOVINA		SUÍNA		DE FRANGO	
	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.
2014	7.744	-	3.032	-	8.689	-
2015	7.615	8.332	3.120	4.750	8.976	9.615
2016	7.866	8.880	3.209	5.513	9.263	10.166
2017	8.089	9.198	3.297	6.119	9.551	10.656
2018	7.992	9.189	3.385	6.644	9.838	11.115
2019	8.082	9.399	3.474	7.117	10.125	11.553
2020	8.421	9.752	3.562	7.553	10.412	11.976
2021	8.501	9.841	3.650	7.961	10.699	12.389
2022	8.502	9.906	3.738	8.347	10.987	12.792
2023	8.759	10.230	3.827	8.715	11.274	13.189
2024	8.953	10.451	3.915	9.068	11.561	13.580

Fonte: Elaboração da AGE/Mapa e SGE/Embrapa com dados da CONAB.

* Modelos utilizados: Para a Carne Bovina modelo Arma, carne suína e carne de frango modelo PA.

Variação % 2014 a 2024	
Bovina	15,6%
Suína	29,1%
de Frango	33,1%

RANKING DOS PAÍSES EXPORTADORES DE CARNE BOVINA

Posição	País	Exportação (mil t eq. carcaça)	Participação %
1°	Brasil	1.940	21,1
2°	Índia	1.750	19,0
3°	Austrália	1.545	16,8
4°	Estados Unidos	1.043	11,3
5°	Nova Zelândia	536	5,8
6°	Uruguai	415	4,5
7°	Paraguai	325	3,5
8°	Canadá	325	3,5
9°	União Europeia**	270	2,9
Demais Países (26)		1.053	11,4
Exportação Total		9.202	100,0

FONTE: USDA

PROJEÇÕES EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA

Ano	BOVINA		SUÍNA		DE FRANGO	
	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.
2014	2.068	-	534	-	4.002	-
2015	2.143	2.515	559	700	4.181	4.674
2016	2.223	2.861	584	783	4.323	4.887
2017	2.305	3.165	609	853	4.527	5.384
2018	2.388	3.435	634	916	4.680	5.613
2019	2.471	3.682	659	974	4.890	6.054
2020	2.555	3.910	684	1.029	5.046	6.276
2021	2.638	4.125	709	1.082	5.258	6.679
2022	2.722	4.330	734	1.133	5.415	6.893
2023	2.805	4.526	759	1.182	5.627	7.271
2024	2.889	4.715	784	1.230	5.784	7.478

Fonte: Elaboração da AGE/Mapa e SGE/Embrapa com dados da CONAB.

* Modelos utilizados: Para a Carne Bovina e carne de frango modelo Espaço de estados e para carne suína modelo PA.

Variação % 2014 a 2024	
Bovina	39,7%
Suína	46,9%
de Frango	44,5%

OS DESAFIOS DA CADEIA PRODUTIVA CARNE BOVINA



Os Múltiplos Desafios do Futuro

Cinco maiores problemas da humanidade nos próximos 50 anos

- 
- 1 – Energia
 - 2 – Água
 - 3 – Alimento
 - 4 – Ambiente
 - 5 – Pobreza

Hoje

- 7 bilhões de habitantes
- 39 kg de carnes

2050

- 9,6 bilhões de habitantes (+37%)
- Aumento de 85% no consumo de carnes (46 kg)

Crescimento com Sustentabilidade

“Crescimento & Sustentabilidade” não são conceitos antagonistas, mas complementares

Prosperidade econômica com melhoria ambiental e social



Meio ambiente gerando novas oportunidades econômicas, de crescimento e inclusão

Crescimento com Sustentabilidade

Respondendo a situações cada vez mais complexas



Redução na “expansão horizontal” (área) x Fortalecimento da “expansão vertical” (eficiência)

Crescimento com Sustentabilidade



A Agricultura será, cada vez mais, pressionada na direção da multifuncionalidade

Agricultura... Alimento – Fibras – Energia...

Agricultura... Alimentação – Nutrição – Saúde...

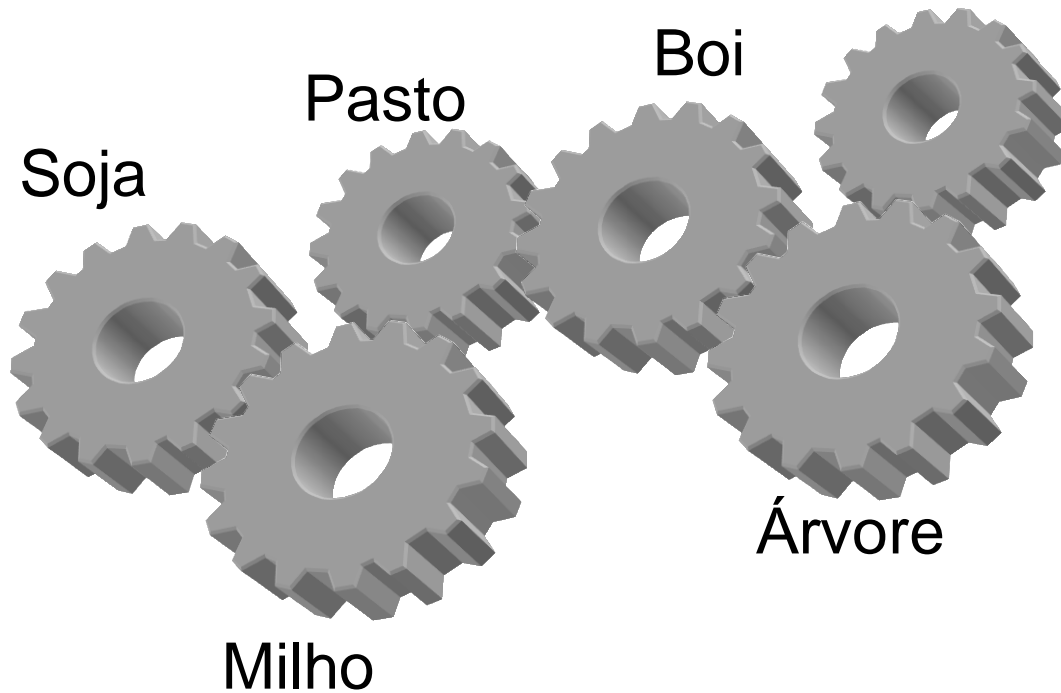
Agricultura... Serviços Ambientais – Serviços Ecossistêmicos...

Agricultura... Biomassa – Biomateriais – Química Verde...

Agricultura ...

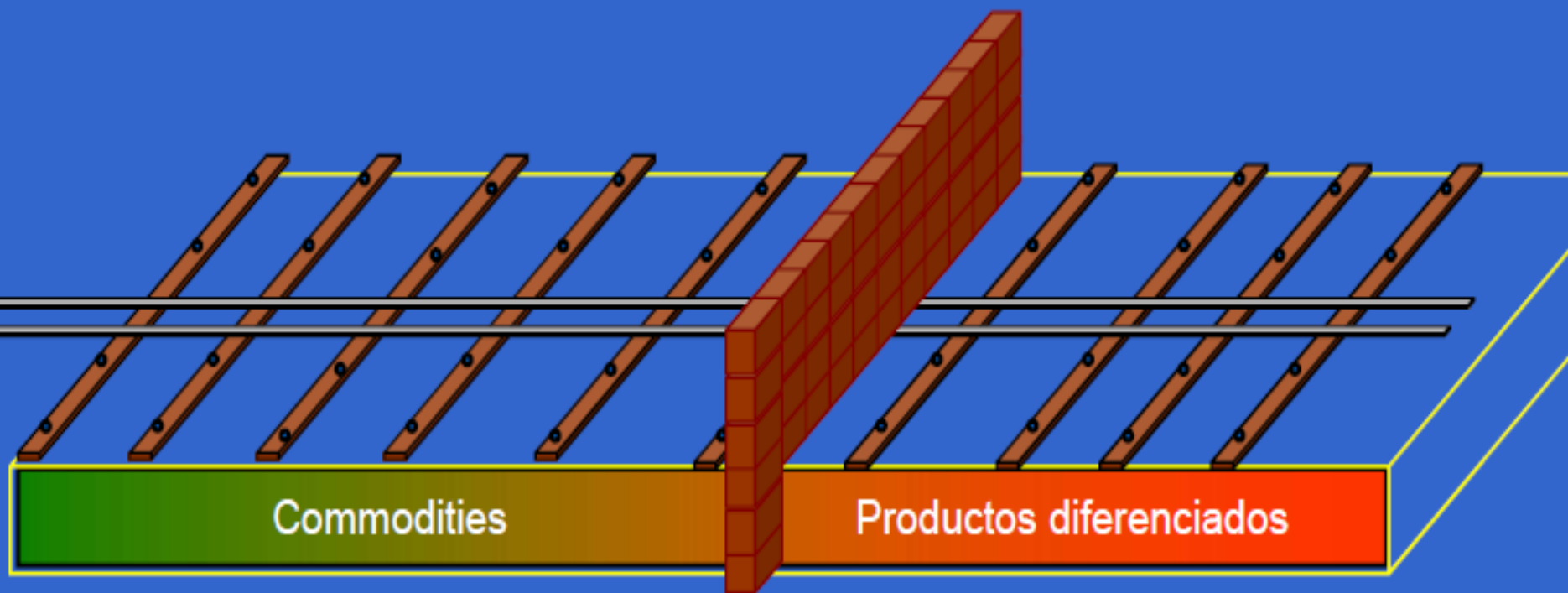
Crescimento com Sustentabilidade

“Complexidade” marcará o futuro da agropecuária brasileira



Mais **COMPETITIVIDADE**
para toda a cadeia produtiva
através da **QUALIDADE**
e **PRODUTIVIDADE**



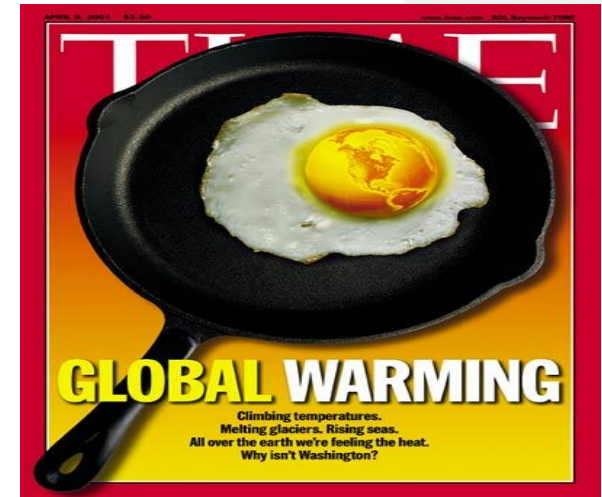
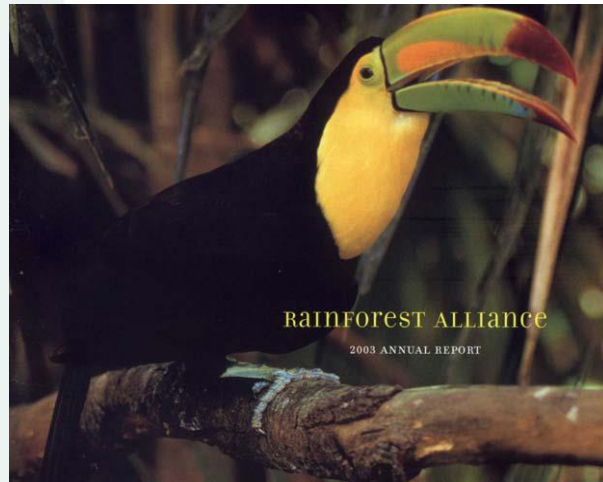


de olho no Consumidor

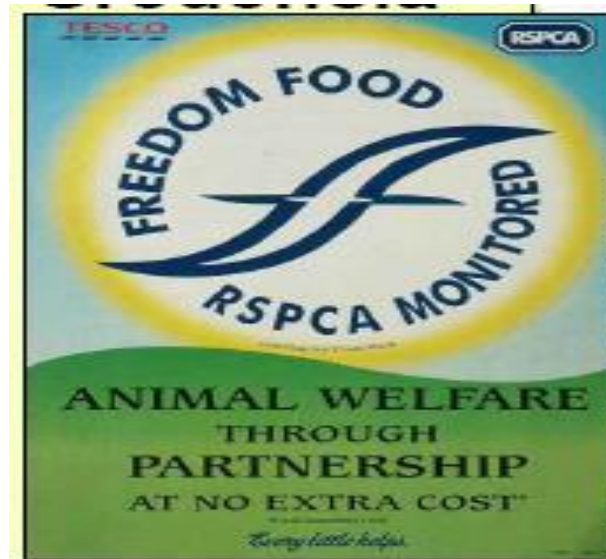
A diferença entre empurrar
o barbante e puxar o barbante



Mudanças na Demanda



O NOVO CONSUMIDOR



COMO SOMOS VISTOS?



O alimento é saboroso.... Mas é um Alimento **Seguro**?



BASED ON USDA DATA USING THE AVERAGE OF 3 OZ. COOKED SERVINGS OF EYE ROUND ROAST, TOP ROUND STEAK, TOP SIRLOIN STEAK, BONELESS SHOULDER POT ROAST, ROUND TIP ROAST AND SHOULDER STEAK, COMPARED TO 3 OZ. COOKED SERVINGS OF BONELESS, SKINLESS CHICKEN BREAST. FUNDED BY AMERICA'S BEEF PRODUCERS.

WWW.BEEFITSWHATSFORDINNER.COM

BEEF

IT'S WHAT'S FOR DINNER™
FUNDED BY AMERICA'S BEEF PRODUCERS

**WE LOVE
VEGETARIANS.
MORE BEEF FOR US.**

ÚLTIMO SEGUNDO Economia

IG BUSCA

27/4/2008

Esportes Olimpíada Brasil Mundo Economia Mundo Virtual Blogs - Opinião Cultura e Diversão Educação

Home > Economia > Notícias

Publicidade

Click e Jogue

Tudo sobre seu game preferido

2304 - 13/21 - Agência Estado

AGÊNCIA ESTADO

Corrente | Inserir | Enviar | Config | 10 Celular | RSS | Fale conosco

As certificações socioambientais, ao ser um diferencial voltado a nichos de mercado se fazem necessárias. A pressão dos consumidores está mudando a modo como as empresas estão conduzindo seus negócios.

Certificação ambiental vira exigência para fazer negócio

É a opinião do americano Michael Conroy, Certifications Revolution is Transforming Oil edição no Brasil. Professor da Universidade do Texas, Conroy afirmou, em entrevista ao Estado, que as certificações abrirão mercados para os produtos brasileiros. "Isso vale especialmente para commodities e bio-combustíveis, cujo consumo tende a crescer nos próximos anos."

A venda de artigos com selos socioambientais - que atestam que foram produzidos respeitando direitos trabalhistas e com cuidados ambientais - está em expansão no mundo todo. O movimento começou no início da década de 1990, com os produtos orgânicos, e ganhou impulso com o selo FSC, voltado a produtos florestais, como madeira e papel. Hoje, a certificação florestal cresce a taxa de 40% ao ano, em todo o mundo - já são 103 milhões de hectares de florestas certificadas. O Brasil acompanha a tendência, com uma área de 5 milhões de hectares, sendo metade de floresta nativa.

No caso dos orgânicos, as vendas crescem a taxa de 25% ao ano, de acordo com José Pedro Santiago, diretor do Instituto Biodinâmico (IBD), uma das entidades responsáveis pela certificação de produtos orgânicos no Brasil. "Hoje certificamos cerca de 4 mil produtores, a maioria agricultores familiares. São mais de cem tipos de produtos, de grandes plantações de grãos a

União Petrobrás

Curso em Gestão Ambiental
 Interpretação ISO 14001 - 1004 Interpretação OHSAS 18001 - 1104
 www.abocorreling.com.br

Gestão Ambiental
 Faça cursos online na UFF
 www.pousad.com.br

Seu Próprio Negócio
 Anúncios R\$ 100.000/ano em Data, Gráficos, Comentários, Entenda

FARMERS JOURNAL Interactive

News

Current Edition: 05 May 2007

News (5) | Markets (1) | Jobs (1) | Special Reports (1)

News

Brazilian beef ban retained

By Justin McCarthy, Pat O'Keefe

An agreement from the EU Commission will insist on maintaining the current ban on beef imports from three regions within Brazil, while there are also uncovered no ban on all beef imports to be imposed by year end.

A recent document from the International Trade Association (ITA) claim been warned that if the ban is not extended by the end of the year it will be replaced by a new one to get their to.

In an usually headline it will be decided by a implementing the ban on now how to get their to.

When contacted by the Irish Farmers Journal, the EU Food and Veterinary Office declined to comment on any complete ban, but did confirm that, based on the recent findings of the EU Veterinary services, the current ban on the states of Mato Grosso do Sul, Paraná and São Paulo would remain.

When the export ban was implemented on the three states in autumn 2005, industry experts said they accounted for 60% of all beef exports to the EU.

However, Brazilian beef exports into the EU only declined by 5% in 2006. This raises serious concerns as to how strictly the movement of cattle between states is being enforced, especially when tagging and traceability has been found to be practically non-existent in the national herd.

A delegation of Irish MFAs is due to meet with the top Brazilian envoy to the EU today (Thursday) in Brussels. Liam Aylward MGP said that the purpose of the meeting is to seek assurances that the Brazilian government is implementing a range of animal health and quality control measures. Aylward believes that this is very important from both an agricultural and consumer viewpoint. Brazilian exports 322,000 tonnes of beef to the EU each year.

It's national livestock committee chairman John Bryan said producers and consumers cannot understand why the EU commission continues to ignore Europe to meat imports that completely fail to meet EU standards. "The EU Commission can no longer ignore the failure of Brazil to meet EU standards and should not delay decisions any longer."

Bryan contrasts the EU position with that of the USA, who do not allow sub-standard Brazilian imports to the United States.

Decisiones Pausa-On
 The simple, convenient, stress free answer

permanent bb

AT TURNOUT ONLY ONE WORD IS SUPER

Farmers Journal (Irlanda):

Carne Brasileira é Banida

O Consumidor Moderno

“Mais possibilidade de escolha



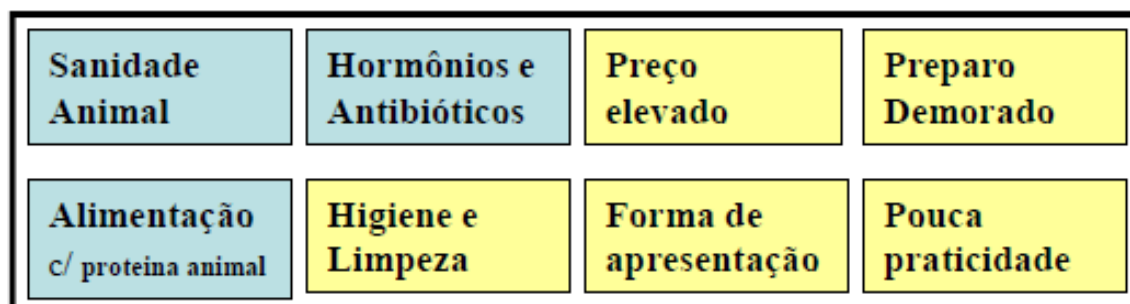
E mais formatos/lugares de ingestão de alimentos”

Mensagens do mercado consumidor

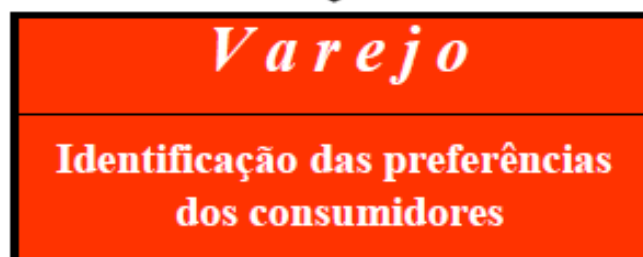


Gado de Corte

Fatores de Repulsão

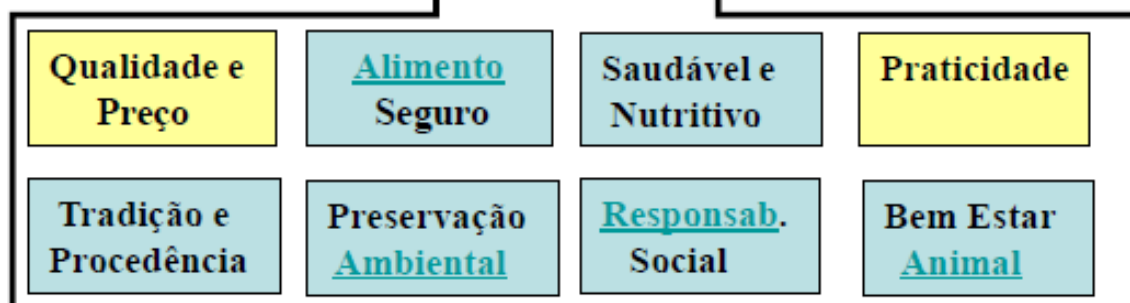


Indústria



Qualidade, inovação e diferenciação de produtos e marketing.

Fatores de Atração

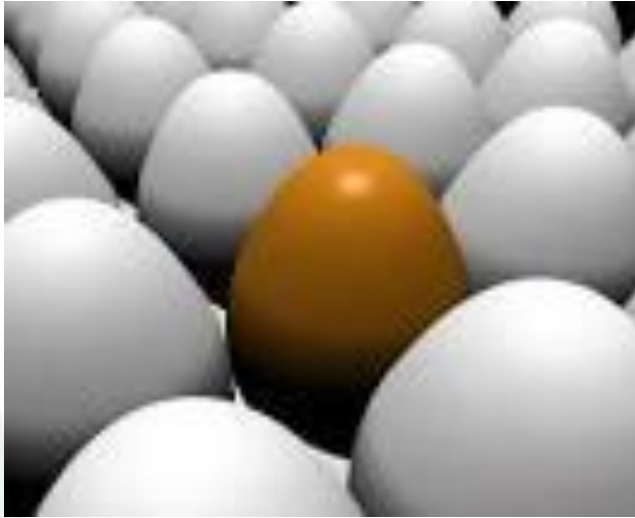


Sistemas de Produção

IDENTIFICAR OPORTUNIDADES E CRIAR ESTRATÉGIAS



Os Caminhos...



Diferenciar



Diversificar

Melhorar o Desempenho em Mercados *Premium*

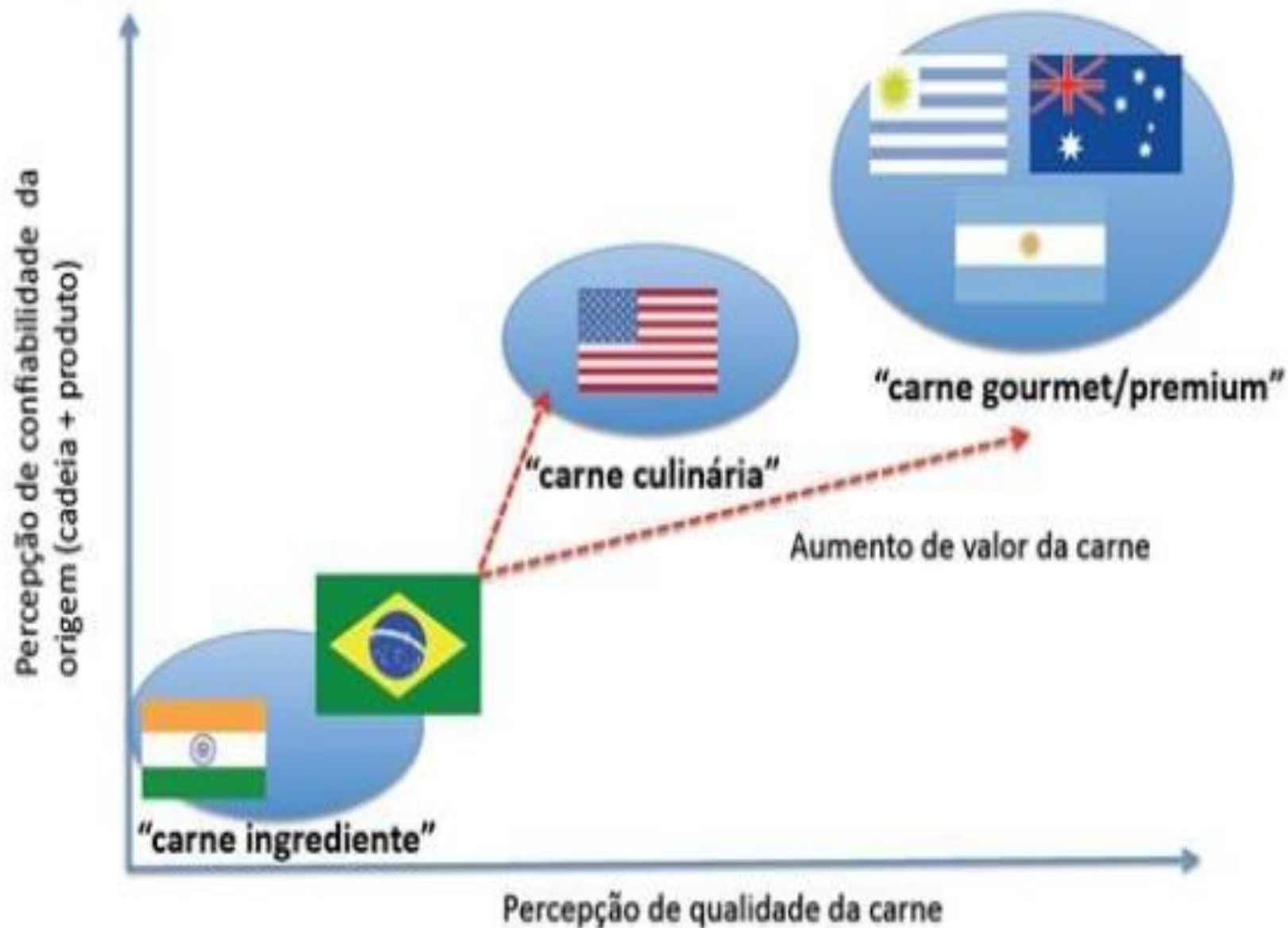


Melhorar o Desempenho em Mercados *Premium / Cota Hilton*

ANO HILTON	COTA TON.	USO	SEM USO	%
2004/2005	5.000,00	4.945,42	54,58	98,9%
2005/2006	5.000,00	4.983,62	16,38	99,7%
2006/2007	5.000,00	4.990,27	9,73	99,8%
2007/2008	5.000,00	2.513,97	2.486,03	50,5%
2008/2009	5.000,00	1.226,14	3.773,86	24,5%
2009/2010	10.000,00	791,63	9.208,37	7,9%
2010/2011	10.000,00	450,58	9.549,42	4,5%
2011/2012	10.000,00	2.562,23	7.437,77	25,6%
2012/2013	10.000,00	2.977,93	7.022,07	29,8%
2013/2014	10.000,00	4.078,92	5.921,08	40,8%
2014/2015	10.000,00	8.002,96	1.997,94	80,0%
2015/2016 até 11/Nov	10.000,00	4.020,21	5.979,79	40,2%

Fonte: ABIEC (2015).

Mapa perceptual dos países exportadores



Criação de Marcas Premium



"This is one of the food business's biggest new battlefields, as meat packers make a bold bid to turn their anonymous product into coveted national brand names."



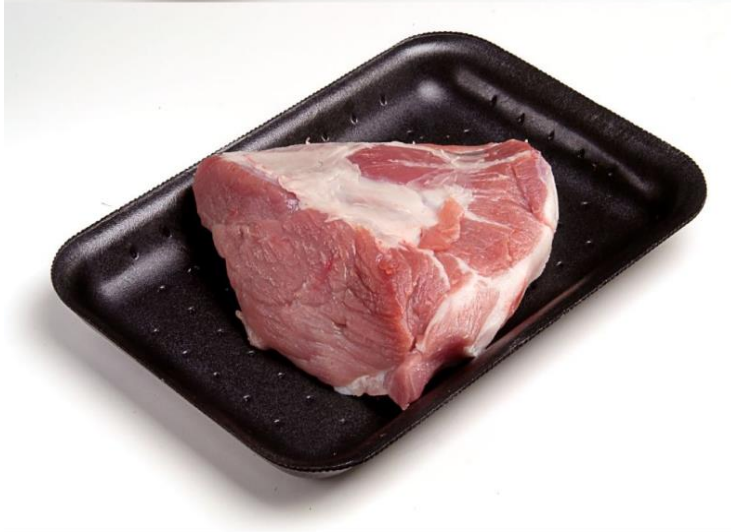
DIVERSIFICAÇÃO



ASSIM!



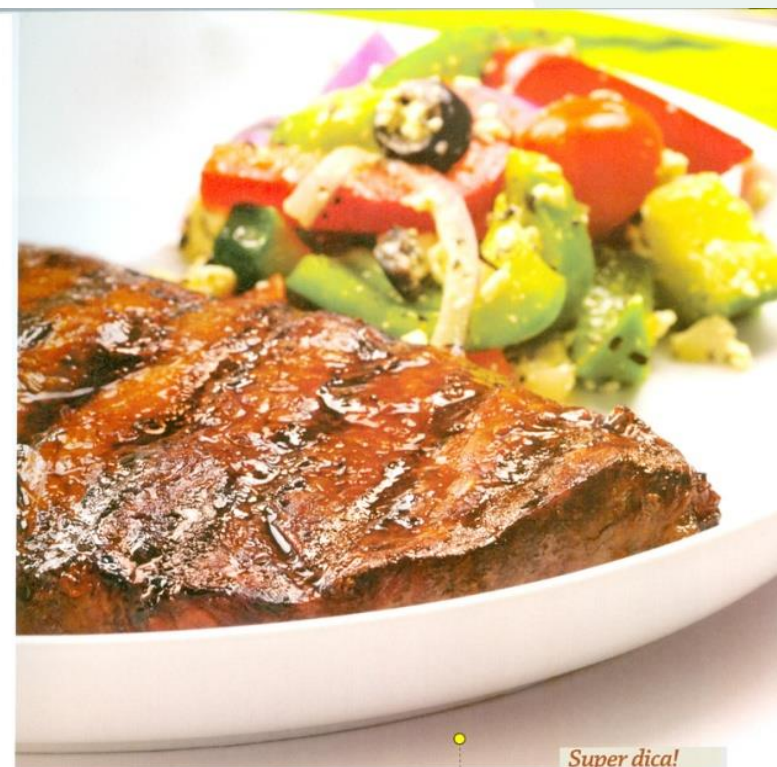
**OU
ASSIM!**



Novas Formas de Consumo



Cortes Diferenciados / Informação



Filet Gigante de Coxão Mole

Ingredientes

- 1 filé grande e grosso de coxão mole
- Sal a gosto
- 3 dentes de alho
- Cebola picada
- Amaciante de carnes
- Molho shoyu

Modo de Preparo

Temperar a carne, já devidamente cortada, com o alho amassado, misturado ao sal e ao amaciante de carnes. Cobrir com um pouco de azeite de oliva e deixar um tempo marinando (cerca de 3 a 5 horas) e assar na grelha ou em uma chapa bem quente, levemente untada com margarina líquida. Enquanto isso, colocar o catupiry para derreter em outra panela ou no micro-ondas, deixando-o bem cremoso.

Super dica!

Quando a carne estiver quase no ponto (não muito passada para não endurecer), regue-a com um pouco de molho shoyu para dourar. Sirva os filés e o creme de catupiry à parte, acompanhados de pão ou torrada.

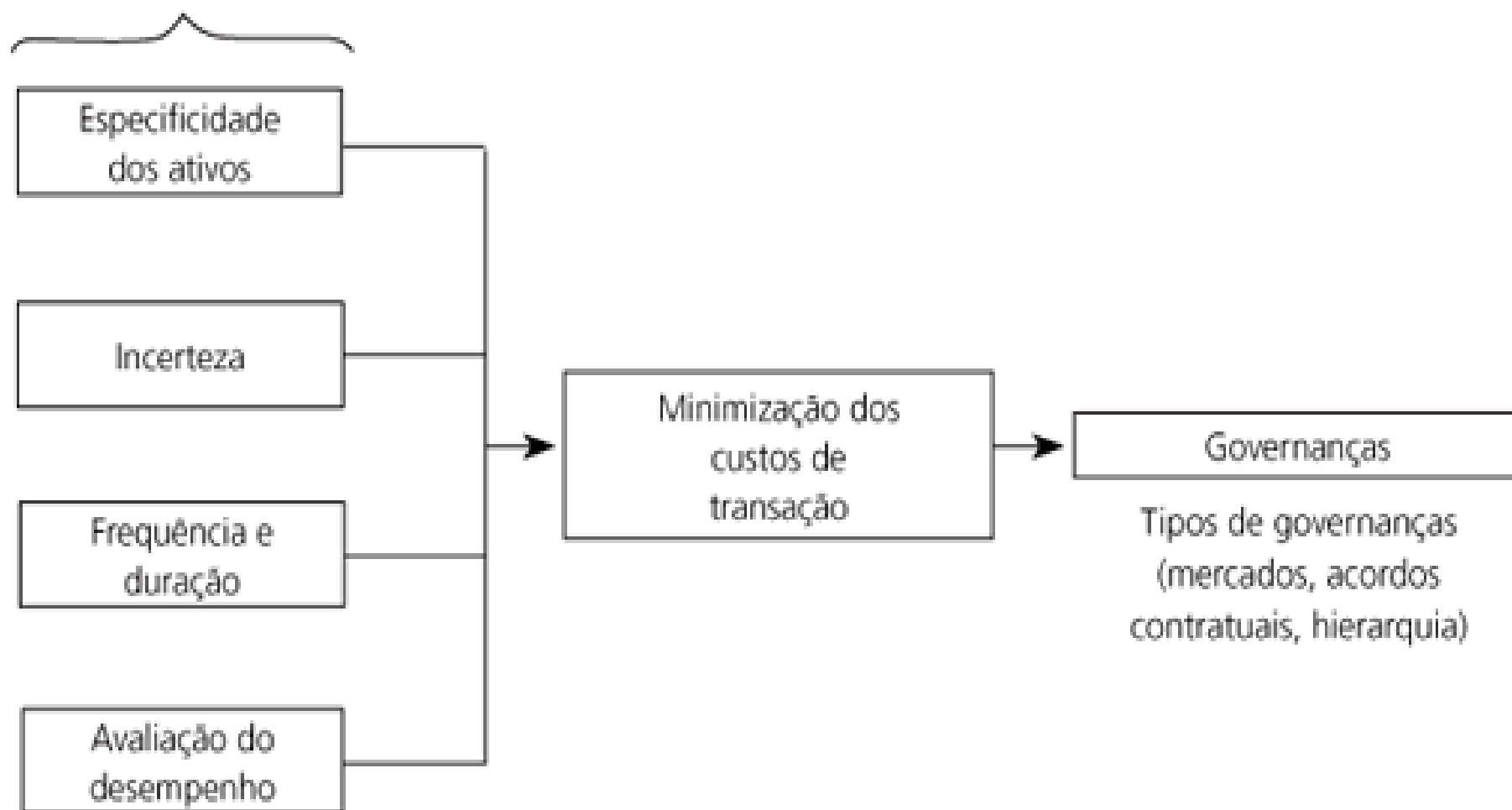
Industrialização de Valor Agregado

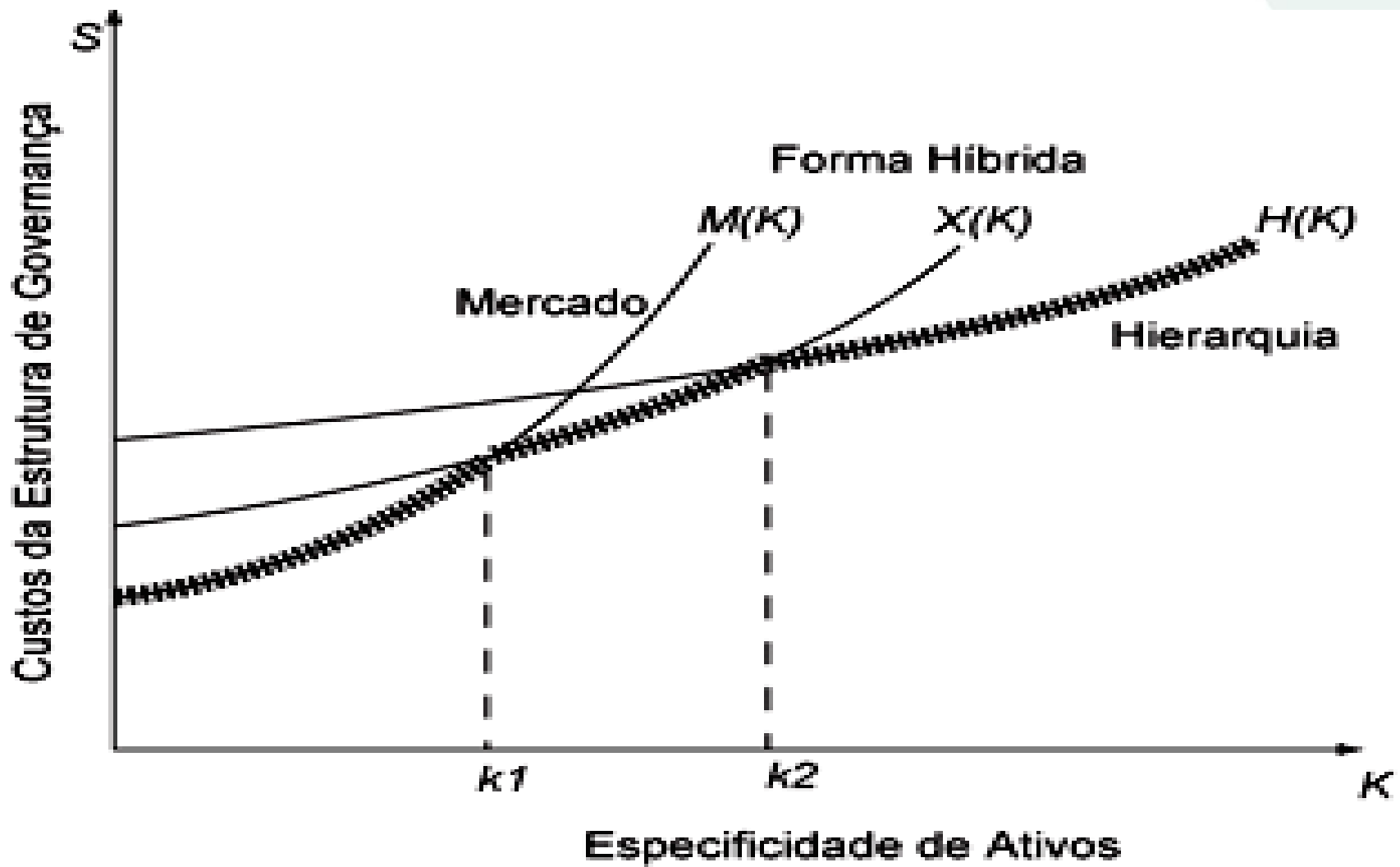


PRESSUPOSTOS ESTRATÉGICOS



Características básicas das transações





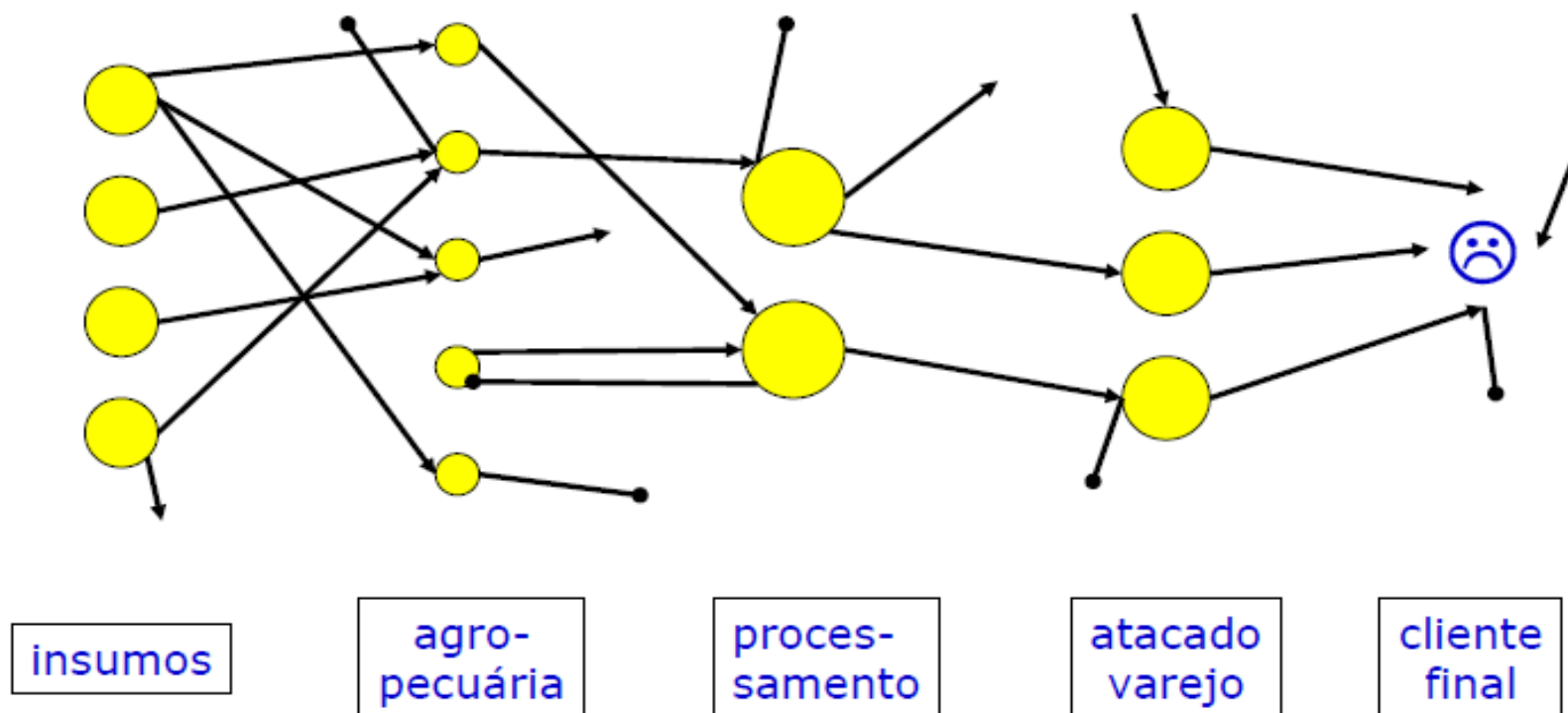
Fonte: Williamson (1996)

Mapa perceptual dos países exportadores



Cadeia Produtiva da Carne Bovina é caracterizada pela **falta de relacionamentos sistêmicos** demarcados por:

- Cooperação - Aprendizagem - Disseminação de Conhecimentos
- Imediatismo - Comportamento Oportunístico, entre outros.



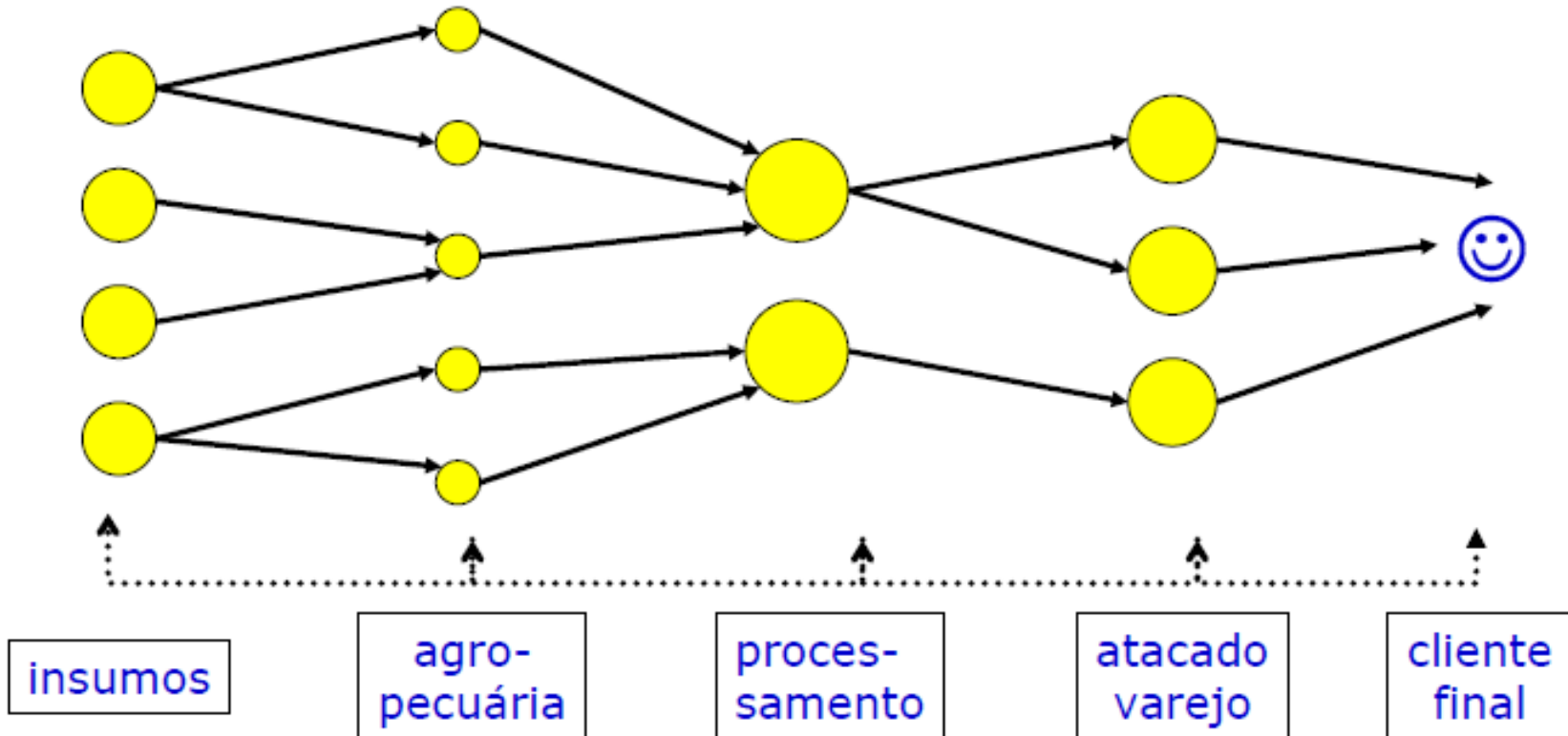
NA DIREÇÃO DOS MERCADOS *PREMIUM*



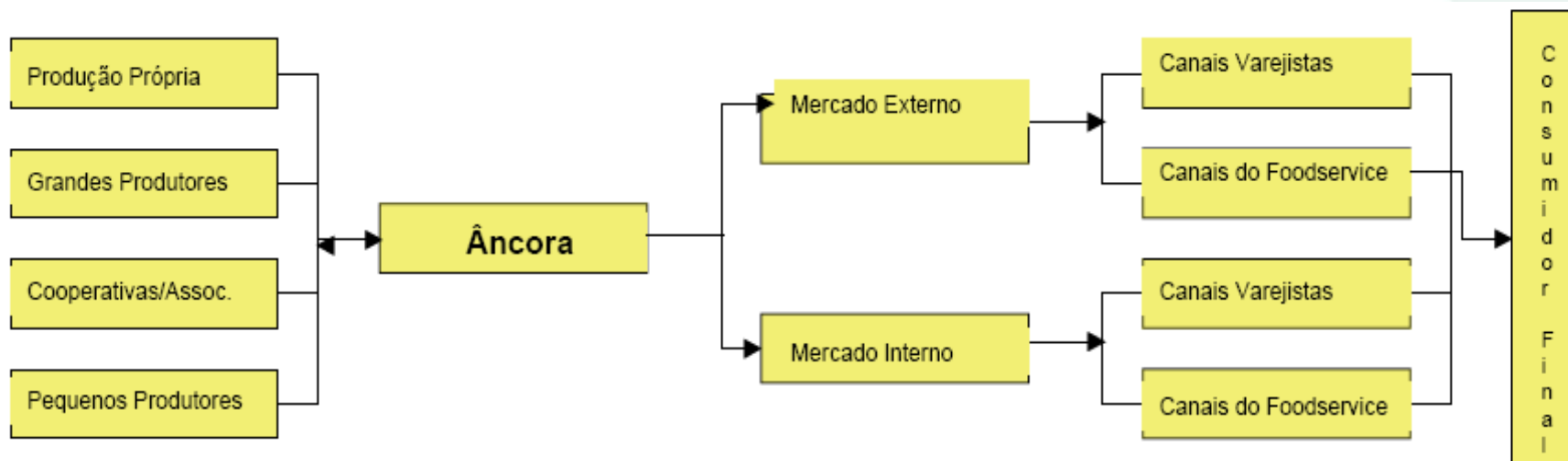


• Conciliando
Interesses:
produtores
e consumidores

A CADEIA INTEGRADA



CADEIAS CURTAS



PROJETO	INTEGRADO	de NEGÓCIOS	SUSTENTÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Rigor da análise • Rigor da análise mercadológica • Organização (cronogramas de implementação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Inter-organizações • Visão de cadeias • Transferência de tecnologia e especificidades requeridas • Cooperativas • Associações • Governo • Sistema • Bancos públicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Visa lucro • Controle custos • Inovações • Busca permanente por competitividade • Qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente • Fair trade • Orgânico • Emprego • Desenvolvimento Social • Desenvolvimento Local • Condições de trabalho

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA INDÚSTRIA





- ✓ Canal de vendas do pecuarista, responsável pelo escoamento da produção;
- ✓ Capilaridade comercial;
- ✓ Conexão das demandas dos mercados globais com a produção;
- ✓ Oportunidade de captura de valor via mix de produtos

O EXEMPLO DO MATO GROSSO DO SUL





20 MILHÕES

DE CABEÇAS



DESTAQUE
NACIONAL

PELA **QUALIDADE** DOS
ANIMAIS



JUNTOS PELA
QUALIDADE
DA CARNE BOVINA
COM FOCO NO
CONSUMIDOR



Iniciativa



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceria



FAMASUL



NOVILHO
PRECISO



Gado de Corte

Apoio (JBS)



OBJETIVOS



OBJETIVOS

ATINGIR **100%** DO ABATE DO ESTADO TIPIFICADO.



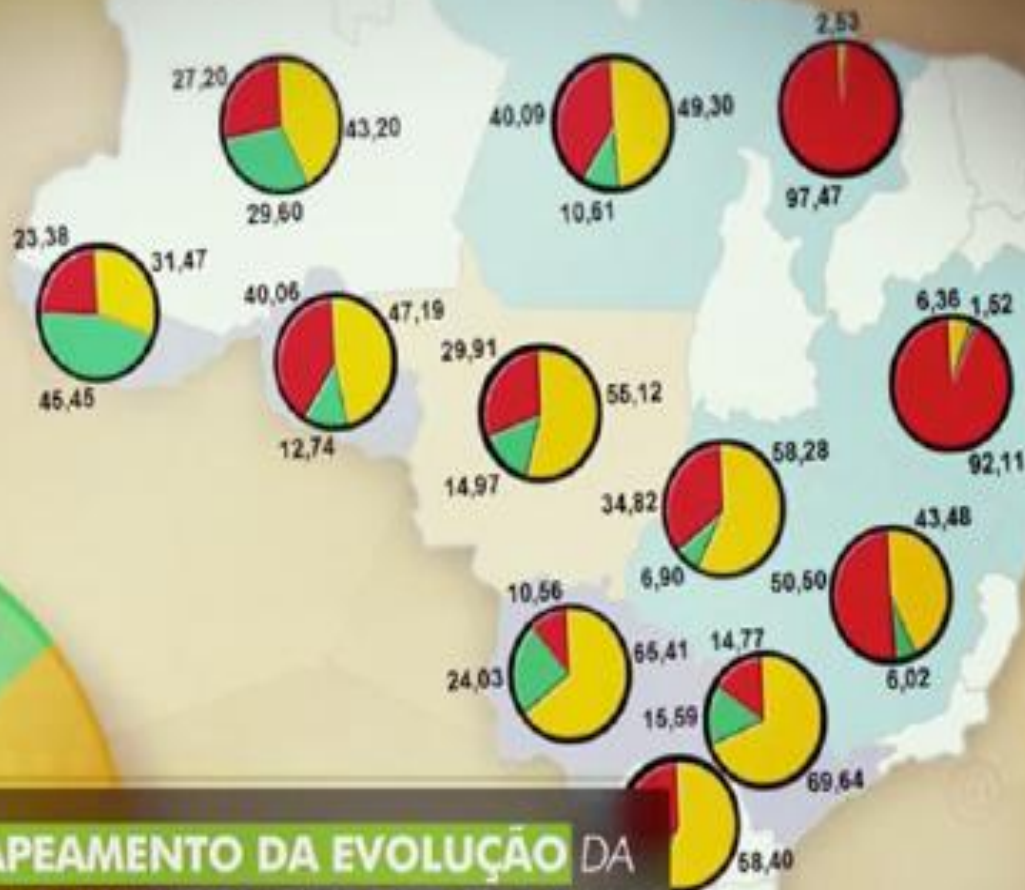


OBJETIVOS

MEDIR A **QUALIDADE DO MANEJO** E
TOMAR **AÇÕES CORRETIVAS**

6	*26	Total
---	-----	-------





Desejável
14,8%

OBJETIVOS

FORNECER O **MAPEAMENTO DA EVOLUÇÃO DA QUALIDADE** PARA **AUXILIAR O DESDOBRAMENTO DE PLANOS DE AÇÃO NA BASE PRODUTIVA**

54,46%

- Regional 1
- Regional 2
- Regional 3



OBJETIVOS

FOMENTAR A **MELHORIA** DA QUALIDADE
SANITÁRIA DOS REBANHOS



JBS **PECUÁRIA SUSTENTÁVEL**

REUNIO DE TRABALHOS **A JBS NÃO PODERÁ COMPRAR CARNE DE CUMPRIR NÃO TIVER O CAR.**

Objetivos

- 1. Fomentar a regularização ambiental das propriedades rurais por meio da adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- 2. Promover a adoção de práticas sustentáveis de manejo ambiental nas propriedades rurais.
- 3. Estimular a adoção de práticas sustentáveis de manejo ambiental nas propriedades rurais.
- 4. Promover a adoção de práticas sustentáveis de manejo ambiental nas propriedades rurais.
- 5. Promover a adoção de práticas sustentáveis de manejo ambiental nas propriedades rurais.

Adams **JBS**

OBJETIVOS

FOMENTAR A **REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** DAS PROPRIEDADES RURAIS POR MEIO DA ADESÃO AO **CADASTRO AMBIENTAL RURAL**



OBJETIVOS

PROMOVER A **INTENSIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL** DA PECUÁRIA POR MEIO DO **AUMENTO PROGRESSIVO** DE **ARROBA** DA CARÇAÇA POR HECTARE



OBJETIVOS

PROMOVER O **MAPEAMENTO DIGITAL** DA CADEIA FORNECEDORA COMO **FERRAMENTA DE AUXÍLIO** AO PLANEJAMENTO DA **PRODUÇÃO E LOGÍSTICA**



FIDELIZAR E ABRIR **NOVOS MERCADOS**
PARA A CARNE **SUL-MATO-GROSSENSE**

FAROL DA QUALIDADE



Padrão
Indesejável

Padrão
Tolerável

Padrão
Desejável



Iniciativa



Parceria



Apoio **(JBS)**

Gabarito de Tipificação

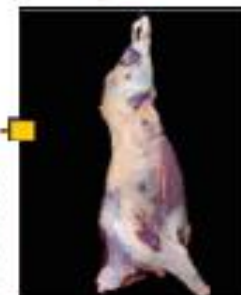
Machos inteiros

Acabamento	Peso DIP	Faixa de Peso							
		<15	15-16	16-17	17-18	18-20	20-22	22-26	>26
1	0-8								
2	0-8								
3-4	0-2								
	4-8								
5	0-8								



Machos castrados

Acabamento	Peso DIP	Faixa de Peso							
		<15	15-16	16-17	17-18	18-20	20-22	22-26	>26
1	0-8								
2	0-8								
3-4	0-6								
	8								
5	0-8								



Fêmeas

Acabamento	Peso DIP	Faixa de Peso						
		<11	11-12	12-13	13-14	14-15	15-16	>16
1	0-8							
2	0-8							
3-4	0-6							
	8							
5	0-8							



ACABAMENTO - 1 Ausente / 2 Escasso / 3 Mediano / 4 Uniforme / 5 Excessivo.
DIP - Número de dentes incisivos permanentes. **FAIXA DE PESO** - Arrobas



Protocolo de Tipificação

Protocolo JBS • JUNTOS POR UM BOI DE SUCESSO

Farol **VERDE** • + R\$ 2,00 por arroba

Farol **AMARELO** • preço de balcão

Farol **VERMELHO** • - R\$ 3,00 por arroba

Premissas comerciais

Protocolo a ser implantado
em 100% das compras de balcão
da unidade participante.

Piloto • Nova Andradina • 2 de abril





MATO GROSSO DO SUL
UM EXEMPLO PARA
OUTROS ESTADOS

E COMO FICA O SISTEMA
PRODUTIVO PECUÁRIO NESSA
HISTÓRIA TODA?



SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS

CONHECER SEU
PRODUTO COMO A
PALMA DA SUA MÃO !



SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS

ONDE ESTOU ?



PRA ONDE QUERO IR ?

SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS

MODELOS CLÁSSICOS

OBJETIVO

ñ EXTENSIVO

ñ SEMI-INTENSIVO

ñ INTENSIVO



Diferentes sistemas de produção e destino dos cortes





Eliminar os problemas do cotidiano!!!



Boas Práticas Agropecuárias

BOVINOS DE CORTE

**“Compromisso com a qualidade
do produto e a sustentabilidade
dos sistemas de produção”**



LISTA DE VERIFICAÇÃO

VERSÃO Janeiro/2010



Pontos de Controle	N	A	NA	O	R+	R
01. Gestão da Propriedade Rural	5	5	0	1	3	1
02. Função Social do Imóvel Rural	2	2	0	2	0	0
03. Gestão dos Recursos Humanos	14	11	3	11	2	1
04. Gestão Ambiental	15	9	6	9	6	0
05. Instalações Rurais	28	17	11	10	8	10
06. Manejo Pré-Abate/Bem-Estar Animal	11	10	1	3	6	2
07. Formação e Manejo de Pastagens	11	7	4	4	4	3
08. Suplementação Alimentar	8	0	8	6	1	1
09. Identificação Animal	3	2	1	2	1	0
10. Controle Sanitário	17	17	0	13	3	1
11. Manejo Reprodutivo	15	0	15	1	5	8
Total	129	80	49	62	39	27

CONSIDERAÇÕES FINAIS



é possível
Empreender
em cada um dos
elos da cadeia

inovar
aumentar
produtividade



Cadeia do
Agronegócio

TRANSPARÊNCIA

A close-up photograph of a bright orange-painted I-beam resting on a grey concrete surface. The beam is positioned diagonally, with its top flange at the top right and its bottom flange at the bottom left. The web of the beam is visible in the center. The concrete surface has some small dark spots and a slightly textured appearance. The lighting is bright, creating a strong contrast between the orange and the grey.

SOLIDEZ

CONFIANÇA



Uma **REDE DE PARCEIROS**
para fomentar o desenvolvimento
da cadeia bovina brasileira
com foco no **CONSUMIDOR**



VAMOS JUNTOS MUDAR /

A HISTÓRIA

DA CARNE BOVINA

DO PAÍS?

A melhor Carne do Mundo!!!



Obrigado pela Atenção!!!